



## Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



### Artigo original

# Perfil epidemiológico das pacientes inférteis com endometriose



Renato de Oliveira\*, Deborah dos Santos Musich,  
Mariana Prince Santiago Fontes Ferreira, Fabia Lima Vilarino e Caio Parente Barbosa

Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Santo André, SP, Brasil

#### INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 28 de fevereiro de 2015

Aceito em 24 de março de 2015

On-line em 18 de junho de 2015

Palavras-chave:

Dismenorreia

Endometriose

Infertilidade

Mioma

#### R E S U M O

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e clínico de pacientes inférteis com endometriose.

**Métodos:** Estudo transversal que avaliou 450 prontuários de mulheres que procuraram tratamentos de reprodução assistida entre outubro de 2006 e maio de 2012. Analisaram-se sintomas como dismenorreia, intensidade da dor, alterações intestinais e doenças associadas. O software estatístico usado foi o Stata 11.0.

**Resultados:** A mediana de idade foi 34 anos. A dismenorreia acometeu 84,2% das pacientes, de intensidade grave em 40,4%. Alterações intestinais presentes em 54,4%. Dentre as doenças ginecológicas associadas, destaca-se mioma em 23,3%. Em relação às doenças em tratamento, destaca-se a metabólica (8,4%).

**Discussão:** Sabe-se que a dismenorreia é o sintoma mais prevalente nas mulheres com endometriose, assim como alterações intestinais, presente em 6% a 30% das mulheres com a endometriose profunda. Justifica-se a relação com outras doenças também estrogênio-dependentes, como miomas e pólipos, devido ao endométrio dessas mulheres ter aromatasas p450 e cyp19, que gerariam ambiente hiperestrogênico. No grupo estudado de mulheres brasileiras, o perfil de idade compreende a quarta década de vida, com infertilidade predominantemente primária, significativa prevalência de dismenorreia grave e associação com pólipos e mioma.

© 2015 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### Epidemiological profile of infertile patients with endometriosis

#### A B S T R A C T

**Aims:** To describe epidemiological and clinical aspects of infertile patients with endometriosis.

**Methods:** Cross section study of 450 medical records of infertile patients with endometriosis from October, 2006 to May, 2012. Symptoms such as dysmenorrhea, pain intensity, intestinal

Keywords:

Dysmenorrhoea

Endometriosis

\* Autor para correspondência.

E-mail: [oliveiraxl@hotmail.com](mailto:oliveiraxl@hotmail.com) (R. de Oliveira).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2015.03.005>

1413-2087/© 2015 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Infertility  
Myoma

disorders where analyzed, as well as, associated diseases and treatments. The statistical software used was Stata 11.0.

**Results:** The median age was 34 years. 84.2% of patients presented dysmenorrhea and 40.4% had severe pain intensity. Intestinal disorders was found in 54.4%. From the associated gynecologic diseases, 23.3% had myoma. Metabolic disease was found in 8.4% among the diseases in treatment.

**Discussion:** It is known that dysmenorrhea is the most prevalent symptom in women with endometriosis, as well as intestinal disorders, that can be found between 6% and 30% women with severe endometriosis. Other studies have demonstrated the relationship of estrogen-dependent disease and women with endometrial endometriosis with aromatase enzyme P450 CYP19 mutations; which generate a hyperestrogenic environment, contributing to the development of polyps and myomas. The profile of these patients was traced as being in the fourth decade of life, with predominantly primary infertility with prevalent symptoms of severe dysmenorrhea and association with polyps and myomas.

© 2015 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

A endometriose é uma condição crônica estrogênio-dependente caracterizada pela presença de tecido endometrial, composto por glândulas e estroma de localização extrauterina, de grande prevalência em mulheres em idade reprodutiva e frequentemente associada à dor e à infertilidade.<sup>1-3</sup> Estima-se mais de 70 milhões de mulheres com endometriose no mundo, uma das principais causas de hospitalização ginecológica em países industrializados, portanto de clara importância epidemiológica.<sup>2</sup>

Os sintomas, quando presentes, podem trazer tanto prejuízos físicos quanto emocionais devido às intervenções cirúrgicas e medicamentosas, à redução das atividades laborais e à interferência nas relações afetivas e familiares.<sup>4</sup>

Aproximadamente 16% das pacientes são assintomáticas.<sup>5</sup> A dor pélvica está presente em 40% dos casos.<sup>6</sup> Dismenorria e dispareunia, em 40 a 60%.<sup>7,8</sup> Há a associação com sintomas intestinais e urinários.<sup>9-11</sup> Além disso, ressalta-se a infertilidade em 5 a 50% das mulheres com endometriose.<sup>12</sup>

A endometriose é aventada pela anamnese, pelo exame físico e pelos exames complementares, como ultrassonografia e ressonância nuclear magnética. Porém, em caso de suspeita clínica, a cirurgia permite diagnóstico, com a possibilidade da confirmação histológica, além do tratamento e classificação da doença.<sup>13</sup>

A classificação mais usada, apesar de algumas limitações, é a da American Society of Reproductive Medicine,<sup>14</sup> a qual gradua a doença conforme a profundidade de invasão das lesões, a bilateralidade e o envolvimento dos ovários e das tubas uterinas, assim como a densidade das aderências e o comprometimento do fundo de saco de Douglas. O estadiamento não se correlaciona com a gravidade dos sintomas e tem valor limitado no prognóstico da infertilidade e na conduta.<sup>15,16</sup>

A associação entre endometriose e infertilidade é alvo de várias pesquisas. Há uma queda na taxa de gestação em mulheres com endometriose quando comparadas com as mulheres sem essa doença,<sup>17</sup> apesar do desconhecimento da causa específica dessa redução.<sup>18,19</sup>

Se considerarmos apenas as mulheres inférteis, aproximadamente 20 a 50% apresentam endometriose.<sup>20,21</sup> Dessas, 70% relatam dor pélvica crônica.<sup>22</sup>

Por se tratar de uma doença tão heterogênea e com aspectos clínicos diferentes, o entendimento do perfil epidemiológico e clínico das mulheres inférteis com endometriose de uma população brasileira reconhecida por sua miscigenação torna-se fundamental.

O objetivo deste estudo é descrever aspectos epidemiológicos e clínicos em pacientes inférteis com endometriose a fim de contribuir para o avanço do conhecimento dessa doença.

## Métodos

Estudo retrospectivo transversal que avaliou pacientes inférteis com diagnóstico de endometriose atendidas no ambulatório de endometriose do Instituto Ideia Fértil da FMABC entre outubro de 2006 e maio de 2012. Inicialmente, selecionaram-se 600 prontuários e 150 foram excluídos por preenchimento incompleto. Participaram do estudo 450 pacientes.

Fatores de inclusão foram infertilidade e diagnóstico cirúrgico com confirmação histopatológica de endometriose e estadiamento de acordo com a classificação revisada pela American Society of Reproductive Medicine (ASRM) em 1996,<sup>14</sup> em graus I, II, III e IV, respectivamente, mínima, leve, moderada e grave.

Consideraram-se inférteis as pacientes que apresentaram, sem sucesso, mínimo de um ano de tentativas de gravidez, com vida sexual regular e sem uso de métodos contraceptivos.

Os dados foram coletados a partir da anamnese do prontuário eletrônico das consultas do ambulatório de endometriose do Instituto Ideia Fértil. Esses dados foram tabulados em uma planilha do Excel, para posterior análise estatística.

Avaliaram-se idade, tabagismo, doenças ginecológicas associadas, doenças clínicas em tratamento, antecedentes familiares de parentes de primeiro grau, como endometriose,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3969853>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3969853>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)